Folha Nacional

6 DE JUNHO DE 2025 | SEMANAL | ANO 3 | 107ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE **DIRETORA ADJUNTA** PATRÍCIA DE CARVALHO **SUBDIRETOR** RICARDO DIAS PINTO **EDITOR** BERNARDO PESSANHA

GRANDE PLANO PAG.03

CORRUPÇÃO: HERNÂNI DIAS VOLTA A ESTAR DEBAIXO DE FOGO

GOVERNO DIZ QUE VAMOS TER MAIS IMIGRANTES NOS PRÓXIMOS MESES

ATUALIDADE PAG.02

© LUSA/MIGUEL A. LOPES

O CHEGA JÁ TINHA AVISADO!

GOVERNO DIZ QUE VAMOS TER MAIS IMIGRANTES NOS PRÓXIMOS MESES

O CHEGA avisou, mas ninguém ouviu. A imigração está a escalar em Portugal e agora é o próprio Governo e a AIMA que admitem.

FONTE **FOLHA NACIONAL/LUSA** TÍTULO **FN**

O Governo e a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) alertaram, na terça-feira, que o reagrupamento familiar deverá contribuir para um novo aumento de imigrantes em Portugal, com o ministro da Presidência a defender "moderação". Segundo o executivo de Montenegro, o reagrupamento familiar "implica a entrada de mais pessoas e, portanto, precisamos de moderação também na solução", afirmou o ministro Leitão Amaro, à margem de mais uma conferência do ciclo 'Lisboa – Uma Cidade para Todos', desta vez dedicada à imigração.

"Nós temos muito para fazer nas regras, na regulação e no controlo" de quem entra no país, salientou o ministro, reconhecendo que "há uma razão de integração para o reagrupamento familiar", pois este "dá mais estabilidade às pessoas".

Se estas palavras lhe soam familiares, é porque André Ventura, em novembro do ano passado, durante uma manifestação no Porto, já tinha antecipado este cenário. Na altura, Ventura denunciou que a imigração em Portugal já tinha crescido 95% nos dois anos anteriores, ou seja, 2022 e 2023, sublinhando que 30% das detenções e 20% das prisões envolviam estrangeiros. O líder do CHEGA defendeu então que Portugal deveria "controlar as suas fronteiras" para não seguir o caminho de países como França ou Bélgica, que enfrentam sérios desafios associados à imigração.

"Os outros partidos só se focam em questões como aumentos salariais, em vez de discutir o controlo da imigração. Esta manifestação representa o 'tiro de partida' para um movimento de reconquista da identidade nacional e o CHEGA continuará a lutar pelos filhos e netos dos portugueses", afirmou perante centenas de apoiantes na Avenida dos Aliados, no Porto.

> ***O CHEGA avisou que isto ia acontecer. A imigração em Portugal tornou-se massivamente descontrolada e permitiu a entrada de estrangeiros sem critérios claros. Apenas imigrantes que não cometam crimes devem permanecer no país***

Já em maio do mesmo ano, em Madrid, o presidente do CHEGA tinha defendido uma União Europeia com "fronteiras fortes" e sem "entrada massiva de imigrantes islâmicos e muçulmanos", destacando a urgência de um controlo europeu da imigração. "Queremos fronteiras fortes em Portugal, em Espanha e em toda a Europa. Porque a Europa é nossa, e eles [os imigrantes] têm de cumprir as nossas regras e não outras regras", vincou. O líder do CHEGA não poupou críticas à entrada descontrolada de imigrantes islâmicos e muçulmanos, defendendo que a Europa deve adotar uma postura mais firme em relação à imigração, reforçando que as suas propostas não são contra os direitos humanos, mas antes visam proteger as culturas e tradições europeias.

Atualmente, dos 446 mil processos pendentes de manifestações de interesse — um mecanismo que permitia a regularização de imigrantes que tinham entrado sem visto de trabalho — cerca de 170 mil foram extintos por falta de resposta dos requerentes e 35 recusados. No entanto, quem viu o seu processo aprovado tem agora direito a pedir o reagrupamento familiar.

Neste momento, os serviços estão a dar prioridade a "dez mil reagrupamentos familiares com menores que estejam em território nacional", mas os restantes "também têm direito". A esses números somam-se ainda os 50 mil processos pendentes que agora começam a ser analisados, referentes ao chamado período transitório — pessoas que já residiam em Portugal e descontavam, mas que não tinham formalizado a manifestação de interesse até ao fim do mecanismo, há exatamente um ano. No total, trata-se de "um número que poderá estar em condições de poder requerer o reagrupamento familiar" e, "sem criar alarmismos, estamos a falar de situações que devem merecer reflexão", considerou César Teixeira. "Isto é um problema e, perante um problema, temos de olhar para ele de frente", sublinhou, defendendo mais regulação. Acrescentou ainda que só este ano os serviços analisaram 300 mil registos criminais. "O que verificámos foi que existiam milhares de pessoas sobre as quais nem sequer conhecíamos antecedentes criminais", apontou. Agora, a prioridade da AIMA passa pela renovação dos títulos de residência dos imigrantes já residentes, documentos que, segundo César Teixeira, têm sido "artificialmente renovados por sucessivos anos".

EDITORIAL

AINDA QUEREM ESTABILIDADE?

RICARDO DIAS PINTO
SUBDIRETOR DO FN

Na sessão inaugural da XVII Legislatura, com todos os acertos e acordos devidamente negociados e pré-estabelecidos pelos partidos, eis que o insólito acontece. Depois de uma votação massiva em José Pedro Aguiar-Branco para a Presidência da Assembleia, chega a votação dos Vice-Presidentes, Secretários e Vice-Secretários da Mesa. Contagens e recontagens, Diogo Pacheco de Amorim, proposto Vice-Presidente da Assembleia pelo Partido CHEGA, não é eleito por um voto e Filipe Melo, proposto Vice-Secretário, também não! Dirão os mais distraídos que o CHEGA terá feito algo semelhante na legislatura anterior. Acontece que o contexto foi outro, em que três membros da AD de relevante responsabilidade, dois dos quais anunciados ministros e o restante líder de bancada, vieram a público contradizer a existência de um acordo, apenas para se afirmarem pelo famoso "não é não". Já desta vez isso não aconteceu e tudo levaria a crer que se honraria a palavra dada entre as partes! Mas assim não foi. Uns engraçadinhos mostraram ao que vinham e quebraram o dito acordo. Fica demonstrada a falta de sentido de responsabilidade, de palavra, o desrespeito pela democracia, pelos eleitores e pela tradição parlamentar, senão dos partidos tradicionais, pelo menos de diversos dos seus membros. Se é assim que pensam combater o CHEGA, se é deste modo que entendem dar lições de democracia, se é com este espírito que pretendem demonstrar uma qualquer superioridade cívica, pois devo dizer que lhes correu mal. O povo português não é parvo, percebeu tudo muito bem e estou certo, responderá nas urnas ainda com mais força, se e quando a isso for chamado! Os portugueses merecem responsabilidade e estabilidade, o CHEGA está pronto a dar-lhes. E os restantes partidos ou atores políticos? Estarão também eles nessa mesma disposição? O caminho do CHEGA é de inevitável vitória, para Salvar Portugal e demonstrar que há um verdadeiro caminho de mudança, a bem de Portugal e dos portugueses.

© GOVERNO DE PORTUGAL

PS E PSD NÃO DESGRUDAM DA CORRUPÇÃO

HERNÂNI DIAS VOLTA A ESTAR DEBAIXO DE FOGO

Mais dois nomes estão na ribalta por corrupção e não só. E o que não surpreende, nem ao CHEGA, nem a ninguém, é serem nomes ligados ao PS e PSD.

FONTE **FOLHA NACIONAL/LUSA** TÍTULO **FN**

Os escândalos nas autarquias não dão tréguas e há agora dois nomes sob fogo cerrado. Comecemos pelo caso mais recente: Hernâni Dias. Na quarta-feira, o país voltou a ouvir o nome do ex-secretário de Estado, antigo presidente da Câmara de Bragança e atual deputado na XVII Legislatura, uma vez mais, pelos piores motivos. A comunicação social voltou a encher páginas com a notícia de que a Polícia Judiciária (PJ) realizou novas buscas na Câmara Municipal de Bragança, relacionadas com obras realizadas durante os mandatos de Hernâni Dias, confirmou à Lusa uma fonte da autarquia. O atual presidente da Câmara de Bragança, Paulo Xavier, informou que os inspetores chegaram aos Paços do Concelho por volta das 9h da manhã, tendo as diligências decorrido ao longo de todo o dia. O autarca afirmou desconhecer em detalhe o teor da visita, mas adiantou que a ação está relacionada com o processo que envolve as obras de alargamento da zona industrial das Cantarias e da circular interior de Bragança — empreitadas executadas durante a presidência de Hernâni Dias, que voltou a ser eleito deputado pelo distrito nas listas da AD, a 18 de maio. No combate à corrupção, o CHEGA destaca-se como o partido que mais propostas apresentou. Entre elas, a chamada 'Lei Ventura', que visa permitir o confisco de bens associados a suspeitas de corrupção e limitar os abusos no direito de recurso nos tribunais.

"Há um estudo que mostra que o grande foco da corrupção está na administração local. É inadmissível que políticos cheguem ao poder sem recursos e saiam milionários. Temos de acabar com este enriquecimento ilícito", afirmou André Ventura, sublinhando que "devia ser um serviço público transparente, mas tornou-se num terreno fértil para negócios e clientelismos." "Os políticos devem ser responsabilizados não só criminalmente, mas também socialmente, pela corrupção e pelo desperdício dos recursos públicos", reforçou o líder do CHEGA. Um dia antes das buscas em Bragança, a PJ já tinha conduzido diligências semelhantes na Câmara Municipal do Montijo (PS), no âmbito de uma investigação a alegadas irregularidades na contratação pública por parte de funcionários da autarquia.

> *"Os políticos devem ser responsabilizados não só criminalmente, mas também socialmente, pela corrupção e pelo desperdício dos recursos públicos"*

Segundo os meios de comunicação, estas diligências abrangeram "uma empresa com a qual a autarquia estabeleceu contratos de adjudicação de obras públicas, sem o cumprimento das regras legais em vigor". Em causa poderão estar crimes de corrupção, participação económica em negócio e abuso de poder, relacionados com a substituição do pavimento de um parque infantil no Parque Municipal do Montijo, num valor estimado de 250 mil euros. Os factos em investigação reportam-se ao período entre 2021 e 2023, quando a autarquia era liderada pelo socialista Nuno Canta.

EM FOCO

AUTÁRQUICAS SÃO "PROVA DE FOGO" PARA O CHEGA

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O Presidente do CHEGA, André Ventura, declarou que as próximas autárquicas serão uma "prova de fogo" e que o partido tem a "obrigação de ganhar" em várias autarquias e freguesias. Num discurso aberto à comunicação social, que encerrou os trabalhos do XX Conselho Nacional do CHEGA, na Moita, Setúbal, o líder do partido afirmou que a "onda que varreu o país nas últimas legislativas tem de ser a onda que vai varrer o país nas próximas autárquicas", com a "vitória do CHEGA" em várias autarquias. Ventura insistiu que o seu partido vai vencer legislativas no futuro, mas antes terá de passar pelas eleições autárquicas – que caracterizou como uma "prova de fogo à portuguesa" – nas quais o CHEGA tem a "obrigação de ganhar em tantas câmaras e juntas", embora tenha sublinhado que "não é o número" de vitórias autárquicas que importa.

SAÚDE E VOTO DOS EMIGRANTES

CHEGA EXIGE DEBATES DE URGÊNCIA NO PARLAMENTO

© FOLHA NACIONAL

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O CHEGA vai propor, no arranque da nova legislatura, dois debates de urgência: um sobre "a má gestão na saúde" e outro sobre o voto dos emigrantes nas últimas eleições legislativas, adiantou o líder do partido. "O CHEGA, imediatamente a seguir à tomada de posse da nova Assembleia da República, pedirá dois debates com urgência a serem realizados" no Parlamento, afirmou André Ventura. Em declarações aos jornalistas no Parlamento, o Presidente do CHEGA indicou que "a má gestão na saúde será o primeiro tema a ser trazido com urgência ao novo Parlamento", sustentando que o que tem acontecido "na área da saúde é verdadeiramente gritante". "Eu não sei se o primeiro-ministro vai manter em funções ou não esta equipa da saúde, mas acho que o Parlamento tem de dar um sinal urgente ao Governo de que correu mal, de que a gestão da saúde correu mal e de que agora, com uma nova liderança da oposição, a saúde vai mesmo ser escrutinada dia a dia, cêntimo a cêntimo, para que ninguém ande a gastar dinheiro que não deva e para que tenhamos uma saúde que efetivamente funcione", salientou. O líder do CHEGA referiu que o outro debate que o partido vai propor será "sobre o voto dos emigrantes" nas eleições legislativas de 18 de maio, considerando que houve "uma percentagem elevadíssima de votos anulados". André Ventura indicou que o partido quer garantir que no futuro será possível "contornar um problema que parece evidente a todos, que é os emigrantes não conseguirem votar". "Vamos trazer isso já com urgência às primeiras semanas do Parlamento", referiu. Nas últimas eleições legislativas, o CHEGA foi o partido mais votado nos dois círculos da emigração. O Presidente do CHEGA disse ainda que o partido vai fazer oposição "com firmeza" e antecipou que manterá o tom nas sessões plenárias, justificando que os portugueses valorizaram nas urnas a postura adotada até agora.

JUSTIÇA E SAÚDE NA MIRA

CHEGA ACUSA GOVERNO DE "REPETIR ERRO"

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O líder do CHEGA, André Ventura, criticou a recondução das ministras da Justiça e da Saúde no novo Governo e acusou o primeiro-ministro de "teimosia", dizendo que esperava mudanças em "áreas-chave".

O Presidente do CHEGA considerou que, no último ano, houve "problemas grandes na área da Justiça e na área da Saúde" e lamentou que o primeiro-ministro indigitado tenha optado "por manter uma linha de continuidade".

"Isto é profundamente errado", criticou, acusando Luís Montenegro de "teimosia".

"É o primeiro-ministro a quer mostrar que não tem que fazer mudanças, que o seu Governo estava certo, e não estava, que os nomes que tinha escolhido estavam certos, e não estavam, de que a linha que estava a seguir estava certa e não estava e, portanto, é um mau sinal em termos de governação", defendeu.

O presidente do Chega disse que esperava mudanças "nas áreas-chave", referindo precisamente a Saúde e a Justiça e reforçou que o CHEGA será oposição ao novo executivo e que, no debate do Programa de Governo no parlamento, vai "dizer que é um mau governo".

SUSPEITAS QUE NÃO ACABAM

SOCIALISTA ACUSADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Victor Hugo Salgado é alvo, pela segunda vez, de um inquérito por violência doméstica, desta vez envolvendo o filho de dez anos. O primeiro processo dizia respeito a suspeitas de agressão à mulher. A notícia, avançada pelo Observador, indica que o presidente da Câmara Municipal de Vizela está a ser investigado na sequência de uma nova queixa de violência doméstica, após o Ministério Público (MP) ter arquivado o inquérito anterior, relacionado com alegadas agressões à esposa, que optou por não prestar declarações. Constam do processo documentos que apontam para agressões com "murros na boca e no nariz", provocando fraturas, uma escoriação e equimoses à vítima.

A Procuradoria-Geral da República abriu agora um novo inquérito, desta vez envolvendo o filho menor do autarca. A investigação teve origem numa denúncia anónima recebida pelo MP. Amadeu Guerra, diretor do Departamento de Investigação e Ação Penal, admitiu a possibilidade de reabrir o inquérito relativo à esposa do socialista, através de uma intervenção hierárquica.

EM FOCO

SUSPEITOS DE TENTAREM MATAR MOTORISTA DE AUTOCARRO EM LIBERDADE

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

Baleamento mortal de Odair Moniz pela PSP originou tumultos durante vários dias, incluindo incêndio de autocarro em Santo António dos Cavaleiros quando condutor ainda estava lá dentro. Os dois jovens que se encontravam em prisão preventiva por suspeitas de incendiarem um autocarro nos tumultos após a morte de Odair Moniz foram libertados a pedido do Ministério Público, que mantém o caso em segredo de justiça e em investigação. Quando foram detidos, estavam indiciados pelos crimes de homicídio qualificado na forma tentada, incêndio e dano, uma vez que o fogo ateado ao veículo em Santo António dos Cavaleiros, no concelho de Loures, provocou graves ferimentos ao condutor, que ficou com sequelas permanentes. "Foram restituídos à liberdade pelo juiz de instrução, na sequência de promoção do Ministério Público", adiantou a comarca de Lisboa Norte, como noticiou o Expresso esta terça-feira. Já a PGR não revela os motivos que levaram ao pedido de libertação, alegando que o inquérito se encontra em investigação, "sujeito a segredo de justiça".

© FOLHA NACIONAL

ASSOCIAÇÃO DE PAIS ABANDONA SEDE NO MARTIM MONIZ

JOVENS COM TRISSOMIA AGREDIDOS EM LISBOA

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

A associação Pais21, de apoio a jovens com trissomia 21, fechou as instalações em Lisboa, por tempo indeterminado, alegando falta de segurança, devido à presença constante de toxicodependentes à porta da sede e depois de agressões e assaltos a utentes.
Em declarações à agência Lusa, a presidente da associação explicou que a situação se arrasta já há alguns meses e piorou recentemente, levando a que encerrassem as instalações no Martim Moniz, em Lisboa. Segundo Marcelina Souschek, há "um conjunto de [pessoas] toxicodependentes que acampam ali [à porta da sede da associação], que estão ali, que se vestem ali, que se drogam com as mais variadas substâncias". A responsável disse que se trata de uma "situação muito degradante e incomportável", uma vez que os jovens que frequentam as atividades na associação chegam muitas vezes sozinhos e "não conseguem entrar na porta" do prédio. "Tivemos um miúdo que foi agredido, tivemos uma miúda a quem foi roubado o telemóvel, porque [os toxicodependentes] estão acampados à porta", contou, lembrando uma situação em que "ofereceram cocaína a uma miúda". Relatou também casos de "miúdos que, quando chegam, têm que ligar porque não conseguem entrar na porta, não conseguem aceder ao código da porta". "Isto são tudo coisas que são perigosíssimas e é um ambiente muito degradante", caracterizou. De acordo com Marcelina Souschek, a situação "já se arrasta há alguns meses", primeiro com pessoas em situação de sem-abrigo que pernoitavam nas arcadas do prédio, agora com pessoas toxicodependentes. A presidente da Pais21 disse que a associação já reportou o caso à PSP por várias vezes, a última das quais na quarta-feira da semana passada, quando "partiram o vidro da porta" da entrada do prédio, mas admitiu que a PSP "também está de mãos atadas". A responsável adiantou que a Câmara Municipal de Lisboa está ao corrente do que se passa, uma vez que as instalações da associação são da autarquia, e que já propuseram "algumas soluções" que a Pais21 vai avaliar. Entretanto, as várias atividades e aulas vão funcionar em modo online enquanto não é encontrada uma solução definitiva.

'ROMBO' NAS CONTAS

FUNCIONÁRIOS DE PEDRÓGÃO CONDENADOS

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O Tribunal de Contas condenou três funcionários da Câmara de Pedrógão Grande por infrações financeiras, no caso relativo ao desvio de dinheiro do município. Os funcionários, à data o chefe da Divisão Administrativa e Financeira, a responsável pela Contabilidade e a tesoureira municipal, foram condenados, cada um, numa multa de 6.120 euros, como autores de uma infração financeira sancionatória dolosa, na forma continuada. Foram ainda condenados como autores de infrações financeiras reintegratórias, por pagamentos indevidos, na reposição solidária àquele município da quantia global de 74.320,82 euros.

MINISTÉRIO PÚBLICO DEIXA CAIR ACUSAÇÕES

CRIMES DE SÓCRATES ESCAPAM À JUSTIÇA

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O Ministério Público admitiu que já prescreveram os três crimes de falsificação de documento imputados, em coautoria, ao antigo primeiro-ministro José Sócrates e ao empresário Carlos Santos Silva num processo separado da Operação Marquês.
Em causa está a alegada falsificação do contrato de arrendamento de um apartamento em Paris e de dois contratos de prestação de serviços com empresas que terão servido para ocultar a alegada origem ilícita de montantes que terão chegado à esfera do antigo Chefe de Governo (2005-2011).
No debate instrutório, que decorreu terça-feira no Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC), em Lisboa, o procurador Rosário Teixeira sublinhou que, no seu entender, a prática daqueles crimes está indiciada, mas reconheceu que "o procedimento criminal se encontra extinto" por prescrição.
Neste processo, estão ainda em apreciação três crimes de branqueamento de capitais imputados, em coautoria, a José Sócrates e Carlos Santos Silva.

TRIBUNAL NÃO PERDOA

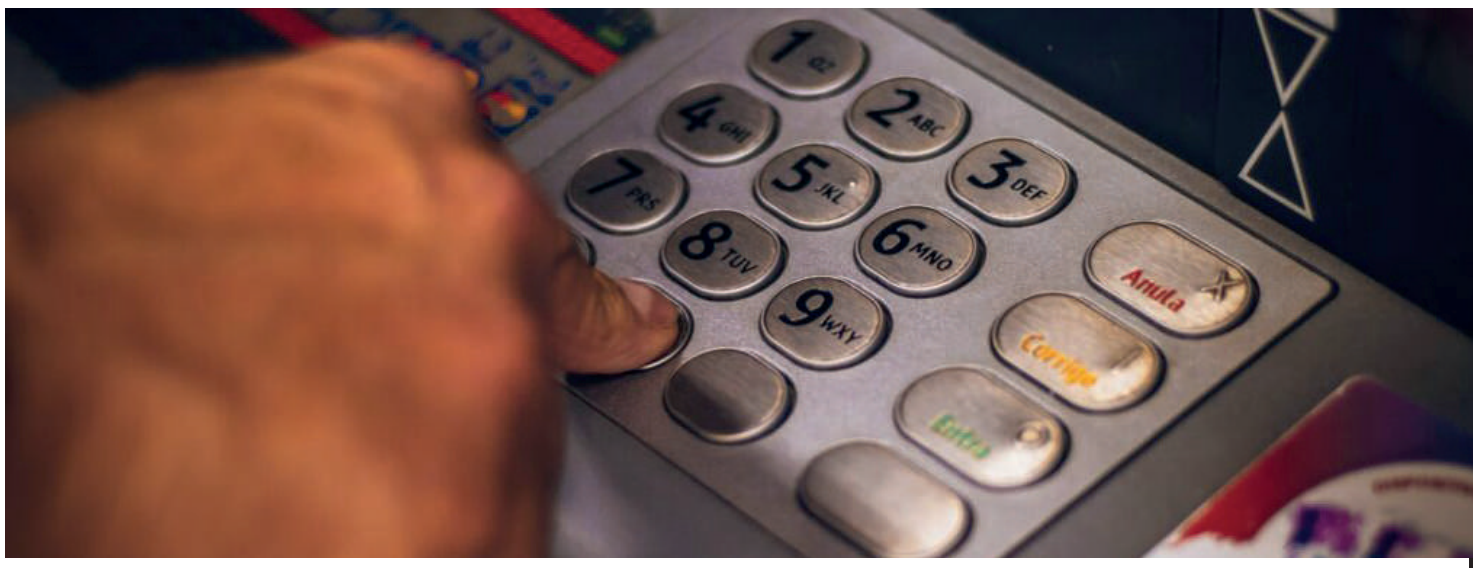
ASSASSINO DO CENTRO ISMAILI TEM PENA MÁXIMA

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O Tribunal Central Criminal de Lisboa considerou, na segunda-feira, imputável o homem que confessou ter matado, em 2023, duas mulheres no Centro Ismaili, em Lisboa, e condenou-o à pena máxima de 25 anos de prisão. Nas alegações finais, o Ministério Público tinha defendido que Abdul Bashir, de 30 anos, é inimputável e pedido que este fosse internado, e não preso, por um mínimo de três anos. O crime remonta a 28 de março de 2023 e as vítimas foram duas mulheres, de 24 e 49 anos, que trabalhavam no serviço de apoio aos refugiados do Centro Ismaili.

IVA É MAIS PESADO PARA OS POBRES

PORTUGUESES PAGAM MAIS DO QUE PARECE



FONTE **LUSA** TÍTULO **FN** © **DR**

O IVA tem em Portugal uma taxa média próxima da área do euro, mas é mais regressivo pelo facto de haver uma maior desigualdade na propensão para o consumo, segundo um estudo do Banco de Portugal. A regressividade do IVA é comum aos vários países do euro, mas em Portugal o imposto "distingue-se por contribuir para um aumento da desigualdade pós-imposto acima da média da área do euro", refere o artigo intitulado distribuição de rendimento', que integra o Boletim Económico de junho. Segundo o estudo, apesar de a taxa média de IVA ser crescente com o rendimento, a carga fiscal deste imposto (ou seja, o seu peso no rendimento disponível) é decrescente porque a propensão a consumir é menor nos quintis de rendimento mais elevados. Em termos globais, a taxa média do IVA em Portugal é de 13%, sendo de 12% na zona euro. Mas esta média difere consoante o rendimento dos consumidores, sendo crescente com o rendimento e a despesa. Desta forma, os 20% de agregados com menores recursos (1.º quintil) pagam uma taxa média de 12,2%, subindo esta para 13,7% nos 20% com maior rendimento (último quintil). O efeito regressivo do IVA, conclui o documento, acaba mesmo por reverter em cerca de um terço o efeito redistributivo gerado pela aplicação do IRS – cujo sistema de taxas e escalões lhe conferem progressividade. Os mesmos dados indicam que o país da área do euro em que o IVA é mais regressivo é a Grécia, sendo a Bélgica aquele onde apresenta menor regressividade. A radiografia ao impacto do IVA e das suas várias taxas junto dos consumidores portugueses e respetivos perfis de rendimento mostra que a receita deste imposto representa 9% do PIB nacional (acima dos 8% da área do euro) e que o consumo tem por cá um peso no PIB superior ao da média dos países da moeda única: 79% contra 73%.

> ***A regressividade do IVA em Portugal distingue-se por contribuir para um aumento da desigualdade pós-imposto acima da média da área do euro***

BURACO NAS FINANÇAS AGRAVA-SE

DÍVIDA PÚBLICA ATINGE VALOR RECORDE EM ABRIL

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

A dívida pública aumentou, em abril, 2,6 mil milhões de euros para 280,9 mil milhões de euros, um valor recorde, de acordo com dados do Banco de Portugal. "Em abril de 2025, a dívida pública, na ótica de Maastricht, aumentou 2,6 mil milhões de euros, para 280,9 mil milhões de euros", referiu.
Segundo a instituição, "esta variação refletiu o aumento dos títulos de dívida (2,3 mil milhões de euros) e dos certificados de aforro (0,5 mil milhões de euros), que foi parcialmente compensado pela diminuição dos empréstimos e dos certificados do Tesouro".

MULTA MULTIMILIONÁRIA

BRUXELAS APLICA 329 MILHÕES À GLOVO

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

A Comissão Europeia multou, na segunda-feira, um total de 329 milhões de euros as empresas de entrega de Glovo e Delivery Hero por cartelização no setor, violando as regras da concorrência da União Europeia.
De acordo com um comunicado do executivo comunitário, as duas empresas concordaram em não recrutar empregados uma da outra, partilharam informação comercialmente sensível (sobre estratégias comerciais, preços e custos) e dividiram mercados geográficos.
A infração durou quatro anos e abrangeu o Espaço Económico Europeu, tendo, entretanto, a Delivery Hero adquirido a Glovo.
A Comissão Europeia constatou que, entre julho de 2018 e julho de 2022, a Delivery Hero e a Glovo eliminaram progressivamente as pressões concorrenciais entre as duas empresas.
De acordo com o comunicado de imprensa, a Delivery Hero e a Glovo são duas das maiores empresas de entrega de comida da Europa, podendo ainda ser encomendados – através de uma aplicação ou de um site – produtos de mercearia e outros produtos de retalho (não alimentares).

OPINIÃO

PROTEGER QUEM CUIDA

CLÁUDIA ESTÊVÃO
DEPUTADA

A violência contra profissionais de saúde é uma realidade crónica e intolerável, presente nas urgências, enfermarias e unidades de cuidados de saúde primários. A recente agressão a dois enfermeiros no Hospital Curry Cabral, em Lisboa, é mais um episódio de violência que reflete a falência de um sistema que continua a falhar aos que o suportam. Proteger quem cuida é proteger o SNS, um compromisso que exige ação imediata, sem hesitações nem desculpas institucionais. A lei n.º 26/2025, de 18 de abril, foi um avanço necessário: qualificou estas agressões como crime público e agravou as penas, excluindo a substituição por multa. O despacho n.º 2102/2020, de 13 de fevereiro, criou o Gabinete de Segurança para a Prevenção e o Combate à Violência contra os Profissionais de Saúde, articulando-se com programas nacionais de prevenção. No entanto, a sua eficácia é limitada pela escassa aplicação prática, subfinanciamento crónico e ausência de responsabilização institucional.
O CHEGA no seu programa eleitoral 2025, apresenta uma resposta firme: presença permanente de forças de segurança nas urgências, auditorias externas aos protocolos de segurança, equipas móveis de apoio psicológico e jurídico, subsídio de risco, reconhecimento legal do desgaste rápido e revisão das condições de aposentação. Propõe ainda incentivos salariais e majorações no tempo de serviço para quem trabalha em unidades de maior exposição à violência - medidas justas, sustentáveis e urgentes. Em 2023, os enfermeiros foram o grupo mais atingido, com 35% das 1.036 notificações. A maioria dos casos é de violência psicológica (67%, segundo o INQSEG21) e muitos continuam por denunciar, num ambiente marcado pelo medo, cansaço e silêncio institucional.
Legislar não basta. É preciso vontade de política, firmeza e ação. A violência não é inevitável - é um problema evitável. É tempo de uma resposta à altura da dignidade de quem todos os dias salva-vidas.

VOZ DA EUROPA

BRUXELAS QUER CONTROLAR O QUE PENSAMOS?

ANTÓNIO TÂNGER CORRÊA
EURODEPUTADO

A nova diretiva europeia sobre os media é apresentada como um escudo contra a desinformação, mas na verdade é uma tentativa clara de impor controlo político sobre o debate público. Bruxelas quer decidir o que é verdade e o que não é, quem pode falar e quem deve ser silenciado. Tudo isto em nome da "resiliência democrática" — um eufemismo para censura encapotada. Os media subsidiados por governos e instituições europeias não oferecem garantias de isenção: funcionam cada vez mais como canais oficiais de propaganda, bloqueando vozes alternativas. Numa consulta pública enviesada sobre liberdade de expressão e o estado da democracia na Europa, a Comissão Europeia recolheu menos de quatro mil respostas em três meses. Em contraste, o inquérito que promovemos sobre o mesmo tema, assumido pelo Patriots, reuniu quase 15 mil respostas espontâneas em menos de um mês. O resultado foi claro: a maioria dos cidadãos sente-se silenciada, excluída do debate e traída por instituições que falam em democracia, mas praticam o controlo. A liberdade não se regulamenta — defende-se. E é isso que continuaremos a fazer no Parlamento Europeu.

CONSERVADORES MANTÊM PODER

NAWROCKI CONQUISTA PRESIDÊNCIA DA POLÓNIA

© FACEBOOK DE KAROL NAWROCKI

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Karol Nawrocki, historiador de 42 anos e figura de destaque da direita conservadora polaca, foi eleito Presidente da República com 50,89% dos votos, derrotando o liberal Rafał Trzaskowski, atual presidente da Câmara de Varsóvia. A vitória reforça o peso do setor patriótico e soberanista na política nacional e assegura mais cinco anos de liderança presidencial sob orientação conservadora.

A eleição decorreu num contexto de elevada polarização política, marcado pelo confronto entre duas visões antagónicas para o futuro da Polónia: de um lado, Nawrocki, com um discurso firme em defesa da soberania nacional, dos valores tradicionais e da autoridade do Estado; do outro, Trzaskowski, apoiado pelo governo liberal de Donald Tusk, promotor de uma integração mais profunda com Bruxelas e de reformas progressistas.

Apesar de uma campanha agressiva, com tentativas de descredibilização mediática e ataques pessoais, Nawrocki mostrou resiliência e conquistou o eleitorado conservador que vê na sua figura a continuidade de um projeto político iniciado pelo PiS em 2015. Com raízes profundas na história e identidade cultural polaca, o novo Chefe de Estado promete defender a Constituição, a família e os interesses soberanos da Polónia face às pressões externas.

Com o veto presidencial em mãos (ferramenta utilizada com eficácia por Andrzej Duda para travar medidas do executivo), Nawrocki poderá condicionar as reformas liberais de Tusk e preservar o legado legislativo construído pela direita.

A vitória do novo presidente confirma que uma parte significativa do eleitorado continua a rejeitar modelos supranacionais e a preferir um rumo assente nos valores nacionais, na identidade cultural e na autonomia política do país.

PAÍSES BAIXOS

DIREITA BATE COM A PORTA E DEIXA EXECUTIVO

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O líder do partido PVV dos Países Baixos, Geert Wilders, retirou, na terça-feira, o partido da coligação governamental, devido a um desacordo sobre a imigração, abrindo caminho para eleições antecipadas. "Não há acordo para o nosso plano de asilo (...). O PVV abandona a coligação", escreveu Wilders nas redes sociais. Geert Wilders referia-se ao programa que tinha apresentado e que visava reforçar a política em relação aos imigrantes e aos requerentes de asilo. O primeiro-ministro dos Países Baixos anunciou a sua demissão horas depois do anúncio de Wilders.

POLÓNIA

MOÇÃO DE CONFIANÇA DISCUTIDA DIA 11

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O parlamento da Polónia vai votar uma moção de confiança ao Governo no dia 11 de junho, após a vitória do candidato nacionalista da oposição, Karol Nawrocki, nas eleições presidenciais, anunciou o primeiro-ministro polaco, Donald Tusk.

"O primeiro teste [para o Governo] será um voto de confiança que pedirei em breve à câmara baixa", disse Tusk num discurso transmitido pela televisão.

Tusk adiantou que o voto de confiança será votado no dia 11. Na Polónia, o Chefe de Estado exerce influência na política externa e de defesa. Acima de tudo, tem poder de veto a nível legislativo.

TERROR NAS RUAS AMERICANAS

HOMEM INCENDEIA PROTESTO PRÓ-ISRAEL

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O autor do atentado contra uma manifestação a favor da libertação dos reféns israelitas em Gaza, que deixou uma dezena de feridos no passado domingo no Colorado, Estados Unidos, foi acusado na segunda-feira de "crime de ódio".

"O Departamento de Justiça acusou o autor deste horrível ataque de crime de ódio", anunciou a procuradora-geral Pam Bondi, num comunicado, acrescentando que se trata de um "estrangeiro ilegal".

"O meu gabinete acusou Mohamed Sabry Soliman de crime de ódio", disse Bishop Grewell, acrescentando que "quando esse crime inclui tentativa de homicídio, a pena máxima é prisão perpétua".

Mohammed, de 45 anos, é acusado de lançar dispositivos incendiários contra participantes de uma marcha semanal de apoio aos reféns do Hamas em Gaza, gritando "Libertem a Palestina!".

"Este é mais um exemplo de que precisamos de controlar as fronteiras e deportar os imigrantes ilegais", declarou Donald Trump.

ÚLTIMAS

HÁ 'LUZ VERDE' PARA SE GASTAR MAIS EM DEFESA

A Comissão Europeia autorizou Portugal a investir mais em defesa sem correr o risco de ter procedimento por défice excessivo, dando aval à ativação da cláusula de escape nacional ao abrigo das regras orçamentais da União Europeia. A informação é indicada pelo executivo comunitário numa recomendação ao Conselho Europeu.

FRANÇA QUER AGRAVAR PENAS APÓS DISTÚRBIOS

O ministro da Justiça francês lamentou que as penas impostas a alguns dos detidos pelos graves distúrbios em Paris após a conquista do PSG da Liga dos Campeões "já não sejam proporcionais à violência" que o país vive. Darmanin defendeu que "a lei deve mudar radicalmente", dando o exemplo da abolição das penas suspensas para estes arguidos.

AGUIAR-BRANCO REELEITO PRESIDENTE DA AR

José Pedro Aguiar-Branco foi reeleito presidente da Assembleia da República, com 202 votos a favor, 25 brancos e três nulos, na primeira reunião plenária da XVII Legislatura. O deputado do PSD foi o único candidato ao cargo, proposto pelo PSD sendo que a respetiva eleição "tem lugar na primeira reunião plenária da legislatura".

PJ RETOMA BUSCAS À PROCURA DE MADDIE

A PJ mobilizou 30 inspetores para buscas na zona de Lagos, a pedido da polícia alemã, no caso Madeleine McCann, desaparecida há 18 anos na Praia da Luz. Após o fim das diligências, os vestígios recolhidos serão analisados pela Alemanha, que investiga o principal suspeito, Christian Brückner.

PORTUGAL REAL

© CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

HÁ **DOIS ANOS** FOI ASSIM

PORTO

CHEGA CONTRA MESQUITAS

FONTE **FOLHA NACIONAL**

A cidade do Porto "envergonhou-se" pelo facto do Executivo Municipal ter ponderado doar dois edifícios devolutos, avaliados em mais de um milhão de euros, para a construção de mesquitas. Segundo o CHEGA Porto, foi um "insulto à história da cidade", pois "o Porto foi bastião da resistência cristã à invasão islâmica, memória que não se apaga nem se negoceia", defendeu Rui Afonso, autarca do CHEGA Porto.
Esta situação, foi também um desrespeito brutal pelos portuenses, "mais de 3000 famílias vivem em grave carência habitacional, mais de 1000 casais com filhos aguardam anos por habitação municipal, estudantes pagam fortunas por quartos, e os jovens não conseguem sair de casa dos pais devido às rendas exorbitantes", reforçou o autarca.
Em vez de usar património municipal para responder às necessidades da sociedade, "pensa-se em entregá-lo a comunidades externas e o Porto não será o Martim Moniz do Norte", referiu Rui Afonso.

SOPA DE LETRAS

C	O	N	S	E	R	V	A	D	O	R	E	S	T	E
R	I	N	C	U	O	L	A	D	N	A	C	S	E	G
E	P	A	M	A	N	D	A	T	A	R	I	O	O	B
S	R	O	P	E	X	S	L	J	I	E	T	R	M	S
O	O	U	B	R	C	A	N	T	D	G	S	B	A	F
R	C	U	R	R	A	S	A	C	N	A	N	I	F	T
I	Y	E	B	G	E	P	O	D	N	M	I	A	O	D
E	R	O	E	O	E	S	A	G	Q	T	S	U	C	R
G	R	A	N	G	N	N	O	C	E	T	I	R	E	O
N	S	C	A	G	O	I	C	W	S	C	S	B	X	R
A	A	A	C	P	T	R	S	I	F	E	U	A	E	R
R	Z	T	O	A	L	S	O	S	A	R	I	T	C	E
T	E	A	N	E	A	C	N	B	A	M	H	T	U	T
S	M	R	F	I	Y	U	S	C	O	S	L	O	T	E
E	R	T	I	R	A	I	O	S	L	S	S	A	I	U
E	I	N	A	O	R	S	S	C	A	N	V	A	V	T
L	F	O	N	O	U	I	M	Y	R	O	B	T	O	F
V	I	C	C	D	R	R	O	U	R	S	I	D	M	T
O	A	R	A	T	I	F	T	P	L	G	R	E	A	P
M	U	L	T	I	M	I	L	I	O	N	A	R	I	A

PALAVRAS

1. Firmeza
2. Prova
3. Contratação
4. Urgência
5. Mandatário
6. Escândalo
7. Estrangeiros
8. Trissomia
9. Buracos
10. Escapar
11. Assassino
12. Pobres
13. Finanças
14. Multimilionária
15. Conservadores
16. Executivo
17. Confiança
18. Terror

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ
CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIA-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL
euvi@folhanacional.pt

INSÓLITO

É RATER? NÃO, É COBRA-RATEIRA

Imagine abrir o capô do seu carro e encontrar uma cobra de três metros aninhada lá dentro.
Em Valência, um sexagenário abriu o capô do seu carro e encontrou lá dentro uma cobra-rateira. Segundo as autoridades chamadas ao local, o homem "apanhou um enorme susto".
A polícia e os bombeiros estiveram duas horas a desmontar o motor do Ford Focus, para retirar a cobra. No vídeo da polícia local de Valência vê-se o farol da viatura desmontado, assim como várias peças do motor, e os técnicos a retirarem uma cobra com três metros. Segundo os técnicos, que deram suporte à operação, esta "é a maior cobra-rateira capturada na Europa", tendo sido necessárias mais de duas horas, para a retirar do motor da viatura. Este é o caso de uma cobra do 'catano'.

CAPTURE O CÓDIGO E **FIQUE A PAR DAS NOVIDADES**

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE **DIRETORA ADJUNTA** PATRÍCIA DE CARVALHO **SUBDIRETOR** RICARDO DIAS PINTO **EDITOR** BERNARDO PESSANHA **EMAIL** GERAL@FOLHANACIONAL.PT **TELEFONE** (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 **MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR** (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 **NÚMERO DE REGISTO** ERC 127829 **IMPRESSÃO** EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÊRO PINHEIRO **SÍTIO OFICIAL** FOLHANACIONAL.PT **TIRAGEM SEMANAL** 36 200 UNIDADES